

Não tenho, para ser sincero,
muita simpatia por aquele rapaz
de olhos escuros que roubava livros
em Santarém. Rapou o cabelo,
lecionava páginas lineares de Seneca,
sem que nada pertencesse do amor.

É, no entanto, é ele que me põe
cuntas da vida que não vivi – esse
naufrágio de espelhos quebrados e
de nomes sem saída. Este homem
que não se reconhece ao longe.

Ciranda da poesia

MANUEL DE FREITAS

por **LUIS MAFFEI**

Talvez lhe pedisse simplesmente
dizer, ao menos não confundir,
cristino, e escrevi mais poemas
do que fra alguma vez sonhaste.

Mas ele ri posto, implacável:
não te voltarei a chamar rapaz.
Dizes-me todos os poemas que esc

Resumo de Manuel de Freitas

Luis Maffei, vencedor do Prêmio Icatu de Artes, Literatura, em 2013 e professor de literatura portuguesa, analisa os poemas do português Manuel de Freitas. Aponta um poeta que tem como forte aliada em sua produção a ironia e que denuncia de modo recorrente as linguagens hegemônicas, como a publicitária.

Na antologia da obra de Manuel de Freitas, poemas selecionados de livros como Juros de demora, Blues for Mary Jane e A flor dos terremotos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)